

Ninguém conseguiria convencer uma criança de tenra idade de que é para seu bem que se lhe lava a cabeça com sabão, tendo-lhe previamente passado o pente fino; nem de que é para seu exclusivo proveito que a gente lhe limpa o nariz, lhe corta o cabelo e lhe apara as unhas. As crianças sentem apenas que essas violências lhes causam incomodo, e então, gritam, esperneiam e resistem quanto podem.

O povo é como as crianças. Por isso é que certa mulher do povo, em uma novela de Joseph Conrad, ficara indignada, quando lhe falaram em Ministerio das Finanças. Ninguém a convencera de que, para o povo ser feliz, fosse necessaria a existencia desse Ministerio, nem de outro qualquer.

O povo, por ser uma eterna criança, está sempre revoltado com o Poder Publico, que é a mãe dele, povo, e por isso o submete a certas provações indispensaveis para o bem dele.

O Poder Publico dispõe de um pente fino chamado Fisco, a que nada escapa. O povo desespera-se quando sente a raspção, que ás vezes lhe leva tambem muitos fios de cabelo, além da caspa e dos parasitas; mas o Poder é inexoravel.

Durante oito meses do ano funciona uma tesoura chamada Congresso, que corta os cabelos e as unhas do povo. Este durante toda a operação rabela que nem uma baleia aipoada.

Esses pequenos suplicios são, entretanto, indispensaveis. Um povo que não paga impostos, isto é, que não passa o pente fino na cabeça, que não corta o cabelo nem as unhas não é um povo civilizado, porque não pôde ter instrução, higiene, policia, artes e outras coisas admiraveis, do mesmo modo que a uma criança malcreada se castiga escondendo-se-lhe os brinquedos e privando-a do doce e do recreio no jardim.

Ha um exercito de pessoas, a que se chama funcionalismo, encarregadas de submeter o povo a uma série de pequenos e grandes constrangimentos, conforme as circunstancias, mas sempre para o bem do povo, que obtusamente timbra em não querer convencer-se disso.

Quando no edificio da tesoura de unhas (Parlamento) ha discursos, tumulto e mesmo socos e ponta-pés, tudo isso é para o bem do povo. E' que os dois ramos da tesoura (governismo e opposição) estão disputando a primazia de ser bem o povo.

Quando, numa repartição publica, ha desfalque, tambem isso é para o bem do povo, em cujas casas de negocio e de diversões deve ser gasto o produto do desfalque.

Quando se criam impostos novos é para calçar melhor as ruas (não são todas, mas isso não tem importancia); para aumentar a iluminação (não em todos os bairros, mas isso não tem importancia); para reforçar o policiamento (não em toda a parte, mas isso não tem importancia); em suma, para aumentar o bem estar do povo, «in-totum» ou «in-partibus». Mas os melhoramentos «in-partibus» deve contentar a todos, porque no povo devem ser topos por um e um por todos. Aueu.

O povo costuma mostrar-se de uma ingratitude abominavel

quando se insurge contra essas coisas. Deve, porém, convencer-se de que desse descontentamento pôde resultar mal maior, como está acontecendo na Russia, onde o pente fino, além da caspa e dos parasitas, está frequentemente levando os cabelos e a propria cabeça; e o instrumento que lá serve de tesoura de unhas está levando não só as unhas como tambem os dedos e as proprias mãos.

Convença-se o povo de que as instituições que felizmente nos regem são as mãos sábias e as mãos brandas do mundo, d'aquém e de além-mar.

MICROMEGAS

O ALCOOL E O JOGO

O alcool e o jogo são dois irmãos gêmeos gerados pelo demônio.

No fundo de cada copo ha quasi sempre uma vida atirada ao lado do vicio fatal.

Renunciar ao «aperitivo» das tavernas, é corrigir um erro futuro.

Emquanto o alcool leva o homem ao crime, á cadeia, ao manicômio comum, o jogo, por seu turno, encarrega-se de leva-lo á miséria, á ruina total.

O ébrio está colocado no mais infimo, no mais vil grau da escala social! E' a borra, o lixo da mais baixa sociedade!

Se do pano verde nascem bebedores, tambem das tabernas saem jogadores.

O jogador e o alcoolatra estão no mesmo nivel, á altura um do outro.

O jogador suicida-se jogando a vida no mar verde da ilusão.

O bebedor afoga-se bebendo no pantano lodoso do alcool.

Como o sal é inimigo do ferro, o oleo da borracha, a agua do fogo, a prudencia do perigo e a morte da vida, o alcool e o jogo são inimigos do homem!

Se o jogo pede bebida, a bebida pede o jogo.

Os dados e ás cartas nas mezas dos Clubes, garrafas e copos dos balões das tacas, oferecem entusiasmo aos seus frequentadores, só no momento de acção.

Mais tarde, o jogador percebe que está arruinado na fortuna e, por tanto, abalado na vida. E o bebedor, por sua vez, vê a sua vida ameaçada com a ruina da saude!

Moços de minha terra! Só vos aconselho um jogo: o jogo-esporte.

De bebidas, porem, agua pura não faz mal a ninguém!

FREI DAVID DE S. JORGE

Oleo e Gazolina BOMBA MARINHO

Rua da Matriz, 1

A verdade sobre o caso de Pirajú

A edição de 25 do corrente do «Diario da Noite» de S. Paulo, publicou uma noticia acerca de pretendidas lamentaveis cenas ocorridas na igreja de Pirajú ofensivas á religião católica e levada a efeito por elementos locais do P. S. B. Tal noticia tinha por fundamento informações prestadas ao referido jornal por uma comissão de elementos perrepostas daquella cidade e um protesto, deturpado, os fatos assinálado pelas senhoras, filhas, credas dos interessados (sempre a mania de se entricheirarem atraz de mulheres e crianças) meninas, criança, enfim, o que servisse para aumentar a lista, tudo dentro da velha mentalidade reacionaria.

Os verdadeiros fatos são os seguintes:

Os politicoides locais, aliados ao padre, reacionario e ingenuo, explorado por áqueles, desapontados pelo exito brilhante do P. S. B. em Pirajú concertaram uma trama satânica.

No dia 20 de Janeiro, em pleno recinto do templo, realisara-se a réza em honra de S. Sebastião, padroeiro da cidade, pelo que havia grande afluencia de povo na igreja, contando-se elementos do P. S. B. e suas familias. O padre, antes instigado pelos seus amigos «ursos» desandou na mais descontrolada decompostura contra o partido P. S. B. ofendendo publicamente os seus elementos e respectivas familias presentes. Fez comparações aludindo pejorativamente á republica Hespanhola que qualificou de anarchista e comunista, profligou o direito do voto aos operarios; ameaçou de excomunhão aos que se alistassem no partido; aconselhou as familias a cortarem relações com as dos que se inscrevessem no partido; arrogou-se o direito de indicar ao povo os candidatos á cargos electivos, a bem da religião católica.

Proseguiu nas suas grosseiras, indelicadas e brutais expressões ouvidas com espanto pelos filia-dos ao P. S. B. e com grande gaudio pelos reacionarios, presentes em grande numero, a cena adrede preparada.

Terminado o aranzel, o singular sacerdote deu a palavra a quem quizesse se manifestar. Um dos presentes levantou-se para protestar o que fez nos seguintes termos:— Sou católico, mas sinto-me pessoalmente ofendido. A casa de Deus é para orações e não para comícios.

A trama surtira efeito:—Levantou-se tremendo alarido dos reacionarios aos gritos de Bndidos! Sacrilegios! Comunistas! etc. O padre servira de agente provocador. Uma comissão de reacionarios veio de automovel a São Paulo para fomentar o escandalo. O abaixo assinado com os fatos aduiterados foi remetido.

De Pirajú, foi tambem endereçado um telegrama com cerca de duzentas assinaturas de católicos, protestando contra a noticia mentirosa, dirigida ao Exmo. Snr. Dr. Chefe de Policia.

Esses foram os fatos:—Que os homens de consciencia tomem conhecimento deles, formem o seu juizo e tirem ilações.

Os sacerdotes sinceros saibam que nenhuma violencia fizeram-se contra a igreja, e que tudo não passa de exploração politica, com o menos prezo pela verdade e pelas mais comessinhas virtudes cristãs.

(De um comunicado)

Noticias e Informações

A industria do Carnaval

S. Paulo (ECLA)—Qual será a origem da palavra carnaval? Será «carn' a val», isto é, carne a valer, para resistir aos jejuns da quaresma, ou «carnavalis», a festa pagan, em que se arrastava um carro alegorico representando um navio?

Talvez nenhuma das duas hipoteses.

O fato é que o carnaval, importado no meio de muitas outras festas, aclimatou-se no Brasil e se enraizou profundamente nos nossos costumes.

No entanto, perdeu a alegria dos paizes da Europa; entre nós, o carnaval, pomposo sem ser alegre, oferece os aspectos mais decorativos que se possa imaginar e movimenta grandes massas humanas.

Por isso, um dos governos passados concedeu privilegios de utilidade publica aos principais clubes carnavalescos do Rio de Janeiro e ainda agora, em S. Paulo, segundo noticiam os jornais, o prefeito da capital assegurou ao carnaval o seu apoio moral e financeiro.

E' que o carnaval entre coisas garante uma grande industria e contribue como chamariz para o turismo.

Todo apoio prestado ao deus Momo é, pois, um louvavel ato administrativo.

Laranjas e Bananas

A laranja é um dos solidos elementos com que o Brasil ha de contar para o aumento de sua riqueza. Em menos de dez anos a exportação da laranja indigena, que em 1922, era de 2.411.943\$600, em 1931 chegou a 47.555.752\$000. Só do porto do Rio de Janeiro, maio a dezembro de 1933, despacharam-se para o estrangeiro 1.244.166 caixas.

As bananas tambem estão contribuindo extraordinariamente para o progresso do Brasil. No periodo de maio a dezembro de 1932, só pelo porto do Rio de Janeiro, foram embarcados para os mercados externos 464.660 cachos. Essa produção garantiu ao Tesouro a soma de 11.615\$5000.

Na baixada Fluminense, a bananeira está prestando valiosos serviços. O plantador, para desenvolver sua lavoura, para beneficia-la e cercar-se de possibilidades na boa remuneração do capital empregado, colabora no saneamento da vasta região.

Creadas cinco diretorias técnicas

O chefe do Governo Provisorio, Sr. Getulio Vargas, assinou decreto creando cinco diretorias técnicas assim denominadas: Diretoria do Ensino Agronomico, Diretoria do Fomento e Defesa Agricolas, Sindicatismo-Cooperativista, Diretoria de Fruticultura e Diretoria de Plantas Textis.

Os cargos de diretores das Diretorias creadas por este decreto serão desde logo providos, em comissão conforme o decreto de 11 de Janeiro de 1933.

Guarda-chuva

A pessoa que esqueceu-se de um guarda-chuva, no jardim, pede a quem o encontrou, fazer a entrega no Hotel Frugoli.

FUTEBOL

O «Auto F. C.» o clube lider do futebol em nossa terra, rompeu no domingo p. p. o primeiro elo da corrente formada pelas suas sucessivas vitórias.

Foi um revés inevitável.

Enfrentou com o seu quadro, desfalcado de Plínio e sem o indispensável concurso de Nenê, um quadro, famoso, constituído de elementos de reconhecido valor e treina-dissimo, como de fato é o «A. A. Vila Deodoro». Sem um ponto fraco, desenvolveram jogos magníficos, e melhor técnica não desenvolveram por que os nossos, infelizmente, fosse lá porque fosse, estavam um tanto embaraçados, diante de um inimigo leal mas perigoso, Mesmo assim, o jogo não foi dos peores.

Dos locais, que deram o que foi possível, em conjunto, salientaram-se, entretanto, Raí, como sempre, Antenor e Luizinho.

O juiz foi correto, e encerrou a partida com a vitória dos visitantes pela contagem de 2x0.

Da assistência que era regular, houve nota dissonante, que não turbou no entanto, a belêsa da tarde esportiva, sabido como é, «que caça ruim é que desmancha, o mudêu» e assim é que as decisões do arbitro foram acatadas pelos jogadores e diretores do Auto, e pela assistência, salientando-se assim que sabem vencer, quando possível, aceitando a derrota quando inevitável.

Os quadros se apresentaram em campo da seguinte forma:

Extra-Auto F. C.

Ray

Antenor — Vitorio



Grupo de algumas das alunas diplomadas em São Carlos, a 21 de Fevereiro de 1931, pela conhecida e afamadissima Escola de Corte e Costura «Santo Antonio», quando naquela cidade, instalada atualmente nesta á Rua Paula Souza, 126 e em funcionamento desde o dia 7.

Escola de Corte e Costura S. Antonio

Exclusivamente para Senhoras e Senhoritas

Funcionamento Autorisado pela Diretoria Geral de Ensino sob n.º 56

Acha-se instalada nesta progressista cidade, a Rua Paula Souza, 126, e com as aulas em funcionamento desde o dia 7 do corrente, afamada e conhecida escola de corte e costura acima dirigida pela habil Diretora, fundadora e professora Mme. DULCE BARBOSA, de inegavel competencia e longa pratica de ensino em S. Paulo, de onde procede em excursão artistica e propaganda profissional de corte e costura, pelo interior do Estado, tendo alcançado pleno exito devido eficiencia do seu método de ensino teorico e pratico. No prazo maximo de 60 dias a mais inexperiente aluna mesmo que não saiba sequer pegar na agulha ficará eximia modista ou professora de corte e costura. Todas senhoras e senhoritas devem aproveitar esta ótima e rara oportunidade, com pouco dinheiro, aprendendo uma profissão rendosa e decente, prevenindo assim as duvidas e incertezas do futuro. A matricula se acha aberta desde o dia 7 deste mês, encerrando-se definitivamente no dia 6 do proximo mês de Março. Os diplomas serão conferidos a todas matriculadas aprovadas do dia 6 de Maio do corrente ano. Daí a escola mular-se-a desta cidade por absoluta necessidade de atender insistentes pedidos de outras localidades. As residentes em logares proximos a esta cidade, poderão aprender corte e costura em 30 dias com 4 horas de aula por dia.

As matriculas até o dia 18 deste mês pagarão 20\$000 menos em qualquer curso que matricular.

Curso completo de corte e costura	150\$000
So corte	100\$000
Curso aperfeiçoados para prof.ª de corte e costura	350\$000

Todos os cursos são incluídos com respectivos diplomas e pago em duas prestações. Para mais informações e matricula a qualquer hora com a Diretora a RUA PAULA SOUZA, 126 — Itú.

Horario dos cursos: das 9 ás 11, ás 12, ás 14 e das 14 1/2 ás 16 1/2 e das 19 ás 21 hs.

Zéca — Silvano — Luizinho

Oscar — Ataliba — Ariste
Togo — Tico

A. A. Vila Deodoro

JOSE' (do Juventus)

MACHADO -- PASCHOAL
(do Portuguesa)

RAFA (do Portuguesa)

LUIZ (do São Caetano)

MANOEL

VASIO (do Portuguesa)

BRICO

ORLANDO (Portuguesa)

PASCHOAL (Portuguesa)

ZEQUINHA (Portuguesa)



Os perrepistas de hontem que passaram a ser oportunistas de hoje, ainda não se convenceram que, com a sua costumeira falta de caráter, e com a sua hipócrisia de raposa velha, não conseguirão, nunca mais, ganhar terreno na opinião publica.

Em nossa terra, eles têm um jornal que sempre os acompanhou e ainda os acompanha, nessa campanha ingloria de deturpar os fatos, nessa trajetoria ingloria de deslealdade de hontem e de hoje.

Para provar o que dissémos, aí está a noticia hipócrita desse jornal que se cha-

ma «Povo», e que no entanto, de povo só tem o nome.

Em seu ultimo numero, diz esse jornal perrepista que a nossa folha ataca a Liga Católica, ataca a mulher brasileira, ataca o altivo povo bandeirante.

Quando dissémos isso? Nunca. O que dissémos e diremos, custe o que custar, sempre baseados na luz da verdade e na sã justiça, é que á-queles que armaram

e enganaram a heroica mocidade paulista para matar sem motivo os nossos irmãos de outros Estados, não passam de mazorqueiros.

Dissémos e diremos quantas vezes fôr preciso, que os oportunistas e perrepistas estão agora envenenando a Liga Católica com a sua politica de cavanháque, estão ludibriando os bons católicos e o clero, para tirar partido proprio.

O nosso jornal fará justiça, pois, ele surgiu nessa fase feliz do regimem revolucionario, que veio acabar de vez com essa politicalha nojenta de campanario, onde tudo era pôdre, e arruinado.

Continue o «Povo» a trilhar esse caminho lamacento, que só encontrará oco na consciencia daqueles que o sustentam e que no entanto, como já o dissémos, não é o povo.

São os perrepistas, são os oportunistas, são os politicos apeados com a gloriosa revolução de 30.

O desprezo, será daqui por diante, a nossa melhor arma para castigar os mazorqueiros e seus adéptos.

«Para longe de nós demonios».

Para Lambarí

Em gozo de ferias, seguiu para Lambarí, onde vai aproveitar as delicias de uma estação de aguas, o sr. Paulo Machado, acatado contador do Banco de Itú.

Um invento brasileiro

O engenheiro A. Alves de Almeida fez perante numerosa assistencia, entre a qual notavam-se representantes do ministro da Industria e Comercio, do inspetor de fiscalização e diversos interessados, com absoluto exito, experiencias do seu invento que consiste em capsulas metalicas para o fechamento de garrafas de quaesquer tipos evitando que na operação de abertura se verifique fragmentações do vidro.

As capsulas quebram-se ao serem retiradas das garrafas,

(O NOTICIARIO continua na 4.a pag.)

Brasileiro, já se qualificou?

Se ainda não o fez, vá hoje mesmo á Séde do «Comité Municipal» que lá encontrará pessoa habilitada que esecutará gratuitamente todo o serviço para esse fim.

E' dever de todo cidadão brasileiro qualificar-se eleitor para escolher conscienciosamente os dirigentes dignos de governar o nosso País.

Ide, sem demora, á Séde do Comité Municipal», sita á Rua Paula Souza, 159, para cumprirdes o vosso dever.

EDITAES

Edital de Primeira Praça

O Doutor José Oscar Marcondes Romeiro, Juiz de Direito desta comarca de Itá, do Estado de S. Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia dois (2) de março proximo futuro, ás treze (13) horas, no edificio do Forum, deste Juizo, sito no pavimento superior da Cadeia Publica, desta cidade, o official de Justiça deste Juizo, que estiver de semana, servindo de porteiro dos auditorios, trará á publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação de treze contos, setecentos e setenta mil reis, (13:770\$000) os bens a seguir descritos penhorados a DOMINGOS FRATINI e sua mulher, dona Clementina Vedoveli Fratini no executivo hipotecario que lhes move Bento Dias de Arruda, a saber: Uma casa e seu terreno, sita a rua, de Santa Rita, sob numero cento e sessenta e tres, desta cidade, com tres frestas da frente e cinco comodas, medindo a frente seis metros e trinta e tres metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com Paschoal Salesiani, por outro lado com dona Ana Guimarães, e pelos fundos com Antonio Titaneiro; avaliados por cinco contos de reis (5:000\$000). Uma casa e respectivo terreno, sita a rua Sete de Setembro, sem numero, tambem nesta cidade, compreendendo um barracão de vinte metros de cumprimento por dez de largura, bem como dois outros ranchos nos fundos, medindo o terreno quinze metros de frente, por cinquenta e sete metros da frente aos fundos e dividindo com Artur João por um lado, com a Viuva Roldan & Filhos, com Luiz Gonzaga Leite, com Francisco Dana e Simião José de Almeida e Francisco Sanches, e por outro lado e pelos fundos com Luiz Bim e José Leitão, avaliados por sete contos de reis (7:000\$000). Uma maquina de mesa circular, avaliada por sessenta mil

reis (60\$000). Duas serras de fita, sendo um de armação de madeira, avaliada por duzentos mil reis (200\$000) e outra de armação de ferro, avaliada por trescentos mil reis (300\$00). Duas intermediarias, seis polias, quatro suportes, avaliados por quinhentos mil reis, (500\$000). Um motor Sachesenwerk de 5 H. P., com respectiva chave de resistencia, avaliado por seissentos mil reis (600\$000). Cinco correias de polias, avaliadas por cem mil reis (100\$000). Um rebolo grande em mau estado, avaliado por dez mil reis (10\$000). O que perfaz o valor global de treze contos, sete centos e setenta mil reis (13:770\$000). Sobre os bens acima, que foram adquiridos pelas transcrições numeros seis mil e quarenta e sete (6.047 e sete mil cento e cinquenta e sete (7.157), não põza onus real algum a não ser a hipoteca executada de quinze contos de reis (15:000\$000) de capital; conforme tudo consta da certidão negativa fornecida pelo cartorio de hipotecas desta comarca e junto aos autos, dos quais se verifica não haver nenhum recurso ou defeza pendente de decisão. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital, que será afixado no lugar publico de costume, e publicado pela imprensa local e Diario Oficial. Dado e passado nesta cidade de Itá pelo cartorio do segundo officio, aos tres dias do mês de fevereiro de mil novecentos e trinta e tres. Eu, Edgar de Marins e Dias, escrivão que o datilografei. O Juiz de Direito (a) José Oscar Marcondes Romeiro. (Estava escrito em papel selado e foram pagos os emolumentos devidos. Conferido está conforme. Data supra. O Escrivão do 2.º Officio Edgar Marins e Dias 5-12-19

Prefeitura Municipal de Itá

A V I S O

IMPOSTO DE AFERIÇÃO

De ordem do Sr. Doutor Prefeito Municipal desta cidade, aviso aos Senhores comerciantes da cidade e municipio que, de acôrdo com o Codigo de Posturas Municipais, se procederá a aferição de pesos, balanças, medi-

das e metros, durante o proximo mês de Fevereiro, todos os dias uteis, das 8 e 1/2 ás 11 e das 13 ás 17 horas excepto nos sabados pue será das 9 ás 13, no pavimento terreo do edificio da Camara Municipal.

Os Senhores comerciantes deverão apresentar suas licenças no ato de se proceder á aferição.

Para conhecimento dos interessodos, faço o presente aviso que vai afixado no local do costume e publicado pela imprensa.

Itá, 26 de Janeiro de 1933

O aferidor

Luiz Olímpio de Assumpção

A V I S O

Terminando na proxima terça feira, 31 do corrente, o prazo concedido aos proprietarios, que já foram intimados, para realizarem o concerto dos passeios, do dia 1.º de Fevereiro em diante ser-lhes-a cobrada a taxa estipulada de acôrdo com a lei n.º 4 de 4 de Abril de 1932.

Aos que forem intimados daqui por deante não será concedido prorrogação do prazo.

Dr. José Leite
Pinheiro Junior
Medico

Residencia: Rua Barão de Itaim, 16
Consultorio: Rua 7 de Abril (esq.)
na da rua Rua Barão de Itaim

Telefone, 116

— Consultas —
das 8 ás 10 da manhã e
das 3 ás 5 horas da tarde
Chamados a qualquer hora

Tinturaria e Reformas de chapéu

Reforma-se chapéu de lã e pêlo.

Perfeito alvejamento de tecidos de algodão.

Lavam-se e tingim-se tecidos de lã, algodão e seda.

Rua dos Andradas, 150
Preços modicos



SERVIÇO SANITARIO

Delegacia de Saúde

A V I S O

De acôrdo com as determinações da Delegacia de Saude do Serviço Sanitario do Estado, com séde em Sorocaba, aviso aos Snrs. proprietarios que as as chaves das casas de aluguel que se vagarem, deverão ser intregues no Hotel Frugoli, Praça Independencia, ao funcionario dessa delegacia nesta cidade, para o competente «habite-se» sem o que não pederão ser alugadas novamente.

HEITOR SESSA

Fiscal Sanitario

Grandes Armazens de Cereaes e Caté
Alfredo Jordão de Camargo

ESPECIALISTA EM ARROZ E CAFE'

Representante de

Breno Camargo & Cia

Comissarios

SANTOS

CASA MATRIZ

R. Dr. João Pessoa n.º 23

Telegrama: JORDÃO

Telefone: 243

ITU'

CASA FILIAL

R. João Mesquita n.º 310

Telegrama: JORDÃO

Telefone: 60

RIO FRETO

CALCEÍNA

O Especifico da Dentição

A SAUDE DAS CREAMÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente?

Tem ele bom apetite?

E' ele forte e corado ou raquitico e anemico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEÍNA, o remedio que veio provar que acidentes da primeira dentição das creamças não existem?

Com o uso da CALCEÍNA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEÍNA é sempre util, em qualquer idade.

CALCEÍNA evita a tuberculose e as infecções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias.

Manoel Alvarez

Constructor Civil

Encarrega-se de Construções de casa, Reformas, Plantas, e orçamentos. Preços modicos.

Rua do Patrocinio n.º 158

ITU'

María Steiner Ferraz

Professora Diplomada pela «Academia Superior de Côte Argentina»

DÁ LIÇÕES DE CÔRTE E COSTURAS

Das 8 ás 10 — Rua Santa Cruz, 397

Das 14 ás 16 — Rua Santa Rita, 119

sem que nunca se dê a quebra das bocas e consequentemente a inersão de fragmentos e pós de vidro nos líquidos que formam o conteúdo.

O inventor garantiu que a sua conquista é acima de tudo humanitaria, pois evitará graves enfermidades.

Os presentes a essa experiencia chegaram a conclusão de que ficava solucionado um velho problema industrial.

Sino Azul

Sobre a nossa mesa de trabalhos, temos o n.º 61, correspondente ao mês de Janeiro, da interessante revista «Sino Azul» que é editada pela Cia. Telefonica Brasileira e circula entre os seus inumeros funcionarios.

Texto magnifico, feito acuradissimo e grandemente ilustrado com esplendidas fotografias.

Gratos pela remessa.

Corporação musical «União dos Artistas»

Ao povo em geral e aos apreciadores e cooperadores da Corporação Musical União dos Artistas previne-se que, no caso de carecerem do seu serviço devem procurar com antecedencia o Sr. Anisio Beicofiné, seu diretor, com quem deverão se entender.

Concerto

Na hora e lugar do costume, a Corporação Musical «União dos Artistas», obedecendo a batuta do seu novo regente, sr. José Bispo do Prado, dará execução ao seguinte programa:

I.a PARTE

- 1.º—Festa in Roma—Passo Doppio.
- 2.º—Dur und Moll—Adolph Schreinier—Pout-Pourri.
- 3.º—Oro e Lavoro—D. Ugo-line—Valsa.
- 4.º—Centro America—O. Assumpção—Maxixe.

II.a PARTE

- 5.º—F. P. M. F.—Fantasia—José Bispo do Prado.
- 6.º—Angiolina Sin—Valsa.
- 7.º—Estrela Cabreúvana—Fantasia—José Bispo do Prado.
- 8.º—4.º B. C.—Marcha Militar.

Falecimento

Faleceu nesta cidade, no dia 7 do corrente, o sr. Joaquim Barbosa de Souza.

O extinto que era antigo lavrador do municipio, deixa três filhos, todos maiores.

O seu enterramento realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento.

Em sufragio de sua alma, os filhos farão celebrar a missa de 7.º dia, amanhã, dia 13, ás 8 horas, na Igreja de São Benedito.

«Cruzeiro do Sul»

(DE SOROCABA)

O diario de maior circulação na zona e em todo do Estado. Publica constantemente correspondencia desta cidade.

Para anuncios e assinaturas, com o agente nesta cidade.

Flaminio B. Leme

Alistamento Eleitoral

Aviso Importante

E' indispensavel e importante assignalar que de acôrdo com o art. 119 do Código Eleitoral, a contar de março do corrente ano, os empregados e funcionarios publicos, que não estiverem munidos de seus titulos eleitorais, não poderão continuar no seus cargos. As pessoas não portadoras de titulo eleitoral, desde que nseionais, ver-se-ão em séria dificuldades para praticar quaesquer atos nas repartições publicas, bem como para fazer prova de identidade em casos necessarios.

Os proprios profissionais para os quais se exige a condição de cidadãos brasileiros terão de paralisar as suas atividades, sem o titulo eleitoral—unico documento que, pelo código eleitoral, de 29 de março deste ano em diante, será habil para a comprovação da identidade individual.

(Do «O Estado da São Paulo» de 15—1—1933).

«Auto-Viação Bandeirantes»

Aviso ao Publico

A Auto Viação Bandeirantes avisa ao publico, que o auto-onibus que fará suas viagens de Porto Feliz a São Paulo, e vice-versa, fará a sua primeira viagem no proximo dia 1.º de Março, motivo pelo qual comunicamos que esta empresa ainda não tem carro fazendo a referida viagem, conforme foi compreendido por muitas pessoas.

Outrosim, esta empresa tem o prazer de comunicar que além de manter um carro confortavel e moderno para as suas viagens, terá uma perfeita organização de compras e encomendas na Capital, sendo a sua norma, pontualidade e cortesia.

O auto-onibus da empresa Bandeirantes, partirá de Porto Feliz, ás 5,30 horas da manhã, passando por Itú, ás 6,30 e partirá de São Paulo ás 5 horas da tarde, sendo o seu ponto de partida no Largo mais central da capital paulista.

A Empresa
SIMEIRA & CIA.
Agencia Ford — Itú

Para Viagens de Itú a Sorocaba e Vice-Versa

A Empresa BERNARDINI & TEDESCO, proprietario das ótimas e confortaveis jardineiras que executam o serviço das viagens referida, tem o prazer de comunicar á sua distinta freguesia a tabela do horario diario ser pelas mesmas observado:

Partida do SALTO: ás 6 3/4 — Partidas de ITÚ: ás 7, 12,45 e 17 1/2 horas — Partidas de SOROCABA: ás 7, 10 e 15 1/2 horas.

Pontos: Itú, Largo do Mercado. — Sorocaba, Largo do Rosario.

Executam-se, tambem, viagens especiais para qualquer cidade, por preços que não temem concorrência. FONE, 181.

Pedindo Providencia

A pedido do Sr. Heitor Sessa, fiscal do Serviço Sanitario, nesta cidade, transcrevemos do «Cruzeiro do Sul», do dia 8 do corrente, a seguinte correspondencia:

«A respeito de um artigo sob o titulo supra, inserto no jornal «O Povo», de domingo ultimo, reclamando contra o desmedido zelo com que o fiscal sanitario designado para Itú vem aqui desempenhando as obrigações

do seu cargo, fomos hontem procurados pela pessoa visada, o sr. Heitor Sessa, que nos pediu aludissemos, pelo CRUZEIRO, sobre a injustiça dessas alegações, que não procedem, conforme nos demonstrou.

Julga o sr. Sessa que tem havido equivoco na interpretação das intimações regulamentares que têm imposto a varios proprietarios de prédios desta cidade, já que «O Povo» se referiu a varias exigencias de que êle absolutamente não cogitou,

como a abertura de claros, colocação de venesianas, etc.

Além disso, conforme nos objetou, nada mais tem feito em Itú do que cumprir ordens determinadas por força do regulamento sanitario, que não pôde em absoluto transgredir por iniciativa propria, devendo os que se julgarem por êlas prejudicados, dirigir-se á delegacia de Saude de Sorocaba, a quem estão subordinadas as funções de fiscal que exerce em Itú.

Eis, em resumo, o que nos declarou o sr. Heitor Sessa, declarações essas que aqui reproduzimos, atendendo ao pedido que com empenho nos foi feito pelo referido funcionario do Serviço de Saude».

— Sobre o mesmo assunto, recebemos da Delegacia de Sorocaba, a seguinte nota:

«Respeito á publicação sobre a epigrafe «Pedindo Providencias», informa a delegacia de saude de Sorocaba, o seguinte: «Nos termos do art. 401 do código sanitario do Estado» as casas que SE VAGAREM só poderão ser habitadas depois de autorização explicita da autoridade sanitaria». Em consequencia desse dispositivo legal a secção exigirá a entrega das chaves dos predios que SE VAGAREM, ao seu auxiliar, sr. Heitor Sessa, que as desembarçará dentro de 3 dias uteis, si boas forem as condições sanitarias do predio, expedindo informações para a correção dos defeitos que ameacarem a saude dos seus moradores. A medida, sobre legal é necessaria, em virtude das pessimas condições de muitos de tais predios. Não visa a delegacia sinão o bem estar coletivo e assim manterá as suas determinações».

Matadouro modelo

Esteve nesta cidade afim de demarcar o terreno onde vai ser construido o novo matadouro o sr. dr. Raul de Queiroz Teles, engenheiro da Secretaria de Viação e Obras Publicas.

O novo matadouro, cuja planta está sendo elaborada pelo Departamento de Obras da Secretaria da Viação será construido de acôrdo com todos os

requisitos de higiene e conforto e dotado dos mais modernos aparelhamentos utilizados em estabelecimentos dessa natureza, ficando assim a nossa cidade otimamente servida por um matadouro modelar.

Sò quem conhece o atual matadouro pode avaliar a necessidade premente que havia da construção de um novo matadouro que condissesse com os nossos fóros de cidade civilisada.

As obras vão ser custeada com verba orçamentaria do resultante do saldo verificado no orçamento do ano passado.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Venho por meio desta agradecer a competente Professora e Diretora da Escola de Corte e Costura «Santo Antonio», Mme. Dulce Barbosa, que com dedicação me ensinou cortar e coser em tão pouco tempo, deixando-me apta para conhecer os segredos dos mais dificeis figurinos devido ao seu método teorico e pratico, que é digno de ser aprendido por todas as Senhoras e Senhoritas de bom gosto que, desejando ser uma boa modista deve dar preferencia a Escola de Corte e costura acima porque a dirigente da mesma é de rara competencia muito paciente e esforçada para com as alunas.

Piracicaba, 26 de Novembro de 1932

Lucilia Nascimento

SITIO

Compra-se de 20 a 40 alqueires. Condições vantajosas. Bôas aguas. Boa estrada de rodagem. Ofertas para S. Paul, Alameda Lorena n. 17. TYRSO MOURA.

icrave
estas
3
coisas na cabeça



1 - Artigos bons.
2 - Sollicitude
3 - Preços baratos
é na
Casa Alberto